

economia



Visão
de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

DOR: O BERÇO DO VALOR

Evoluir é muito mais abrangente do que apenas acumular conhecimento, passa por reconhecer e entender os “pontos de dor” das pessoas. Decupar a jornada de compras de qualquer setor do mercado, sob a ótica do cliente/consumidor, revela um universo de oportunidades para geração de valor da marca (negócio). Pasmee, os “pontos de dor” das pessoas (físicas ou jurídicas) são o berço do valor, e, conseqüentemente, da diferenciação. A virtude está em se colocar na pele de quem compra. Seja qual for o setor em que o seu negócio está inserido - transporte de cargas, saúde, energia, mercado financeiro, imobiliário ou varejo -, para vender mais, aumentar a velocidade de vendas, o endereço certo está em identificar o que incomoda /desgasta quem compra.

Construir um futuro seguro e sustentável começa por aceitar as mudanças, passando a atuar nos novos padrões transversais de consumo. Ou seja: corra para implantar produtos estratégicos digitais na sua empresa. Aspectos centrais:

A. Pessoas. São o ponto de partida e chegada, seus pontos de insatisfação representam “pérolas valiosas”. Considere todo o mapa de stakeholders, pratique uma visão mais ampla e inclusiva.

B. Estratégias robustas. Escolhas inteligentes asseguram assertividade e impacto. Não mande suas tropas para o front sem antes conhecer seus flancos e as fragilidades dos inimigos. Reconheça a capacidade de sedução de quem não está no seu radar. Lembre-se: quem conquistou uma fatia generosa dos clientes da Walgreens|Boots não foram as outras redes de farmácias, e sim a Amazon e os atacarejos.

C. Tecnologia de ponta. Representa a democratização da sua oferta, desde que ofereça facilidade de acesso e interação amigável.

D. Consenso interno é decisivo. Não avance antes de haver a consciência do C-Level, de que seguir fazendo o que sempre se fez não possibilitará atingir as metas projetadas para 2025.

E. Não se apaixone pela ferramenta. A grande armadilha da curva exponencial está no segundo “D”, quando você adentra o “castelo das decepções”. Fricções podem destruir seu sonho antes mesmo dele decolar.

F. Estratégia. Produtos digitais sem uma visão e concepção estratégica são cegos. Isso explica o fracasso de tantas startups.

Mantenha seus olhos e investimentos preferencialmente em três áreas: PESSOAS (comprometidas), ESTRATÉGIA (esqueça o que não gera valor) e TECNOLOGIA (tem que ser simples). Foque no onboarding do time interno, parceiros e clientes. O equilíbrio está entre: os limites mínimos de segurança versus facilitar ao máximo o acesso. Exigências absurdas fazem com que os convidados desistam antes mesmo de entrar na festa. Na atual “Arca de Noé”, nem todos são nativos digitais - facilidade de acesso é tudo para a terceira idade (mais significativo segmento de consumo). Aplauda e incentive o entrosamento entre os estrategistas, desenvolvedores e operadores, todos vão evoluir e se sentir gratificados em possibilitar o salto em comercialização do seu negócio.

Construir um futuro seguro
e sustentável começa
por aceitar as mudanças,
passando a atuar nos novos
padrões transversais de
consumo

João Satt escreve neste espaço, às quintas-feiras a cada duas semanas

Aerolíneas Argentinas adia retorno ao Salgado Filho

Aérea chegou a oferecer passagens para o começo de janeiro

/ AVIAÇÃO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Frustração para viajantes que estavam esperando o retorno dos voos diretos da companhia Aerolíneas Argentinas no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. Depois de chegar a ofertar passagens para o começo de janeiro de 2025, a aérea adiou para março a largada na conexão.

Na mudança, a frequência das ligações passou a ser diária, de acordo com consulta realizada ontem ao site da aérea.

A retomada de voos internacionais no Salgado Filho ocorrerá em meados de dezembro, depois de oito meses de interrupção devido aos impactos da inundação. A Copa Airlines volta a voar entre a Capital e a Cidade do Panamá no fim do ano. Em janeiro, a Latam retoma as ligações para o Chile e o Peru. Já a TAP Air só retorna em abril. Desde 21 de outubro, voltaram os voos domésticos. No sistema da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Aerolíneas registrou que dará início à operação no Salgado Filho em 4 de março. No site www.aerolineas.com.ar, é possível comprar passagens. Serão dois voos diários, de chegada e partida no complexo gaúcho.



JUAN MABROMATA/AFP/JC

Companhia retomará oferta de voos diretos entre a Capital e Buenos Aires

O voo AR1232 sai do Salgado Filho às 21h05min para pousar às 23h no Aeroparque Jorge Newbery, na capital argentina. Pelo site da aérea, a passagem do trecho custa a partir de R\$ 835,00. De Buenos Aires, o voo sai às 18h30min, com chegada às 20h10min em Porto Alegre. O preço do bilhete começa em R\$ 1.545,00.

Em maio, o complexo na Zona Norte da Capital fechou para pousos e decolagens, devido aos impactos da inundação histórica. O local está em obras para recompor a condição da pavimentação. O governo anunciou repasse de R\$ 426 milhões para cobrir custos.

Em nota do Plano de Voo em meados de setembro, a informação na plataforma da Aerolíneas

era de frequência de cinco dias na semana - terças, quartas e sextas e aos sábados e domingos.

A pista completa, com 3,2 mil metros de extensão, será liberada em dezembro. Obras para concluir a cobertura de asfalto estão em andamento. Também estão sendo religadas subestações de energia, fundamentais para dar mais estabilidade no suprimento.

A única aeronave que necessitaria do traçado completo é o A330-900 Neo, com 298 assentos, da TAP. Com o fechamento do terminal em Porto Alegre, a aérea portuguesa migrou a ligação com Lisboa para Florianópolis, mas com menor capacidade, de 174 lugares, devido à restrição de peso da pista catarinense.

Complexos de Torres e Canela serão entregues em dezembro

Bárbara Lima

barbaral@jrcs.com.br

As melhorias nos aeroportos de Torres, agora administrado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), devem ser entregues à população no dia 2 de dezembro. A informação foi confirmada pelo gestor do Aeroporto de Torres, Gessilney da Paz Gomes. O aeroporto de Canela também deve ser entregue na mesma data. Com isso, os dois complexos se tornam aptos a receber voos comerciais, mas ainda não há confirmação por parte das companhias aéreas sobre rotas para essas cidades.

Em Canela, o aeroporto fechou no dia 28 de outubro para obras. Com investimentos acima de R\$ 30 milhões, as reformas in-

cluíram o alargamento da pista, a instalação de equipamentos de navegação, como o PAPI (Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão), sinalização, ampliação do pátio, projeto do terminal e área comercial.

Em Torres, as melhorias incluem a execução de toda a sinalização horizontal da pista de pouso, da pista de taxiamento e do pátio de aeronaves. Além disso, foi realizado o alargamento da pista de taxiamento. Por fim, foi instalada a iluminação PAPI.

Após as obras, os aeroportos ainda precisam passar por testes da Força Aérea Brasileira (FAB) e homologação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O repasse dos dois aeroportos à Infraero foi confirmado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, que editou no

mês de setembro as portarias nº 422/2024 e 423/2024. A Infraero fará a gestão dos dois locais. A empresa pública administra mais de 30 aeroportos em todo o Brasil.

A temática da aviação regional, inclusive, ganhou relevância após as enchentes de maio, que deixaram o Aeroporto Salgado Filho fora de operação por cinco meses, isolando o estado do Rio Grande do Sul logisticamente. O aeroporto de Porto Alegre retornou parcialmente as operações em 21 de outubro, mas os voos internacionais só estarão aptos a operar em dezembro.

No começo de janeiro, a Latam retoma voos para o Chile e o Peru. A companhia aérea portuguesa TAP Air só deve voltar em abril de 2025, segundo informações da empresa.